

Marcas da Dor
Samuel Mariano

Dm
A cruz no chão

Bb C Dm
Ao seu lado um carrasco e um martelo na mão

Dm Bb Bm Bb Dm
Olhando os pregos e a multidão

Bb A Gm F#m
Sentiu grande vazio no seu coração

Gm C Dm
Pegaram o mestre, deitarão sobre a cruz

Bb A Dm
Abriram seus braços não, não viram sua luz

Dm C Bb A Gm F#m
Juntaram seus pés Chamaram o carrasco e ele chegou

Gm C Dm
E ao lado do mestre se agachou

A Bb A
E o martelo subiu, subiu, subiu

Dm Bb Dm
Sobre os pregos desceu, desceu, desceu

A A A A Dm
E bateu, bateu, bateu, bateu, bateu

Dm Bb C Dm
Ergueram a cruz lá estava pregado, do mundo a luz

Dm Bb Bm Bb Dm
Nenhum gemido, sequer soltou

Bb A Gm F#m
Todos viram em seu rosto a marca da dor

Gm C Dm
Seu sangue jorrando, batendo no chão

Bb A Dm
Viu em todos os homens Ah homens, a ingratidão

Dm C Bb A Gm F#m
Mas não se irou Pediu ao pai perdão, e o pai perdoou

Gm C Dm
Rendeu seu espírito E chorou

A Bb ADm Bb Dm
Sua cabeça tombou, tombou, tombou

Dm Bb Dm
Sobre o peito caiu, caiu, caiu

A A A A Dm
E morreu, morreu, morreu, morreu, morreu

Tudo silêncio
Nem as aves cantavam
Nenhum som se ouvia
Maria olhou

Tem alguma coisa errada
A tumba vazia
Ela não se lembrou
Que era o terceiro dia

Gm A Dm
A tampa do tumulo estava caída

Bb A Dm
Meu mestre já tinha voltado a vida
Onde está o meu mestre

Bb A
Gritava maria quem o escondeu?

Gm Dm
E uma voz conhecida: Maria! Se fez ouvir

A
Quem procuras Maria? Eis-me aqui, eis-me aqui

Dm
Ao teu lado estou, estou, estou

A Dm Repete: **A Dm**

Estou vivo vivo vivo vivo vivo vivo vivo eu estou...

A
Allan Kardec morreu, mas eu estou vivo

Dm
Buda morreu, mas eu estou vivo

A
O padre cicero morreu, mas eu estou vivo

Dm
Aristóteles morreu, mas eu estou vivo

A Dm A Dm A Dm A Dm A Dm
Eu estou vivo, vivo, vivo estou